



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIA DE ESTADO
DA CIÊNCIA

Ciência 2012

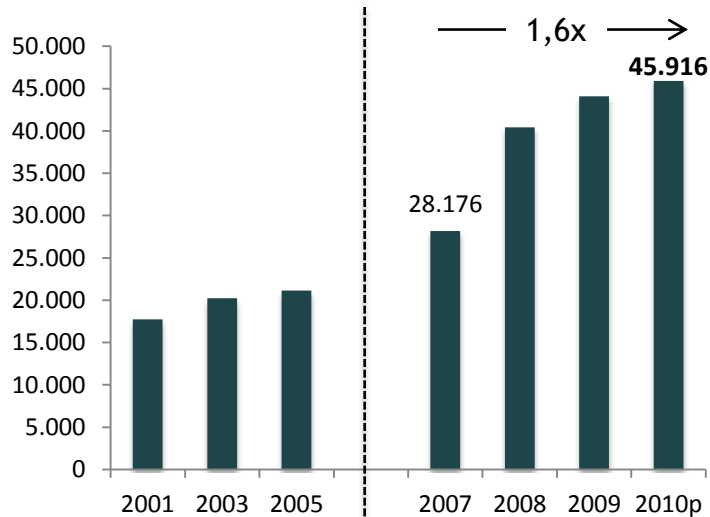


I. Evolução Recente

Investigadores
Publicações
Infraestrutura
Financiamento

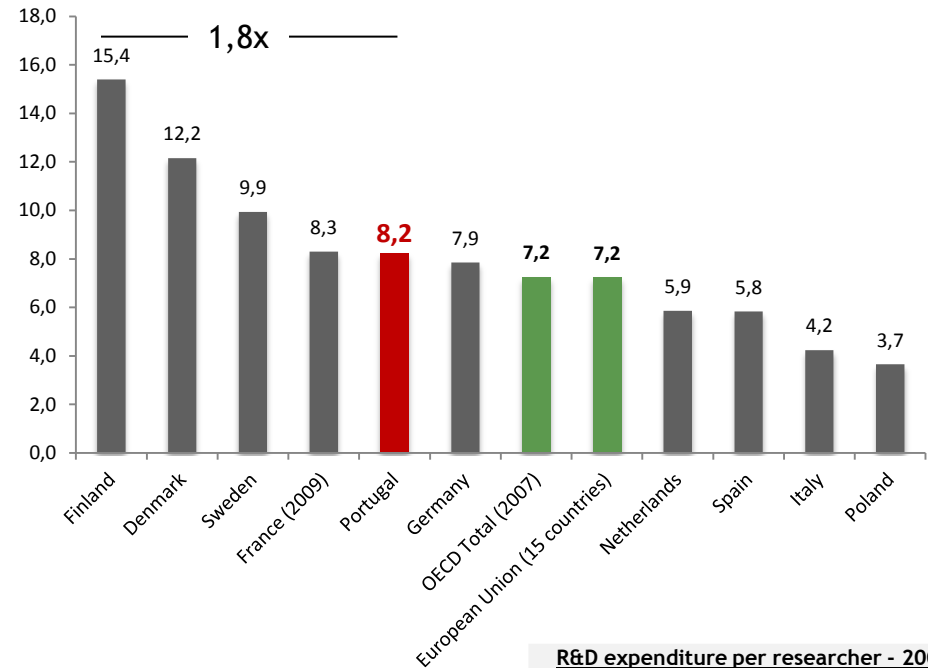
Investigadores

Total Researchers in Portugal (FTE)



Início da contabilização de
Professores de Ensino Superior
e Mestrandos

Researchers per 1.000 workforce (PT-2010)

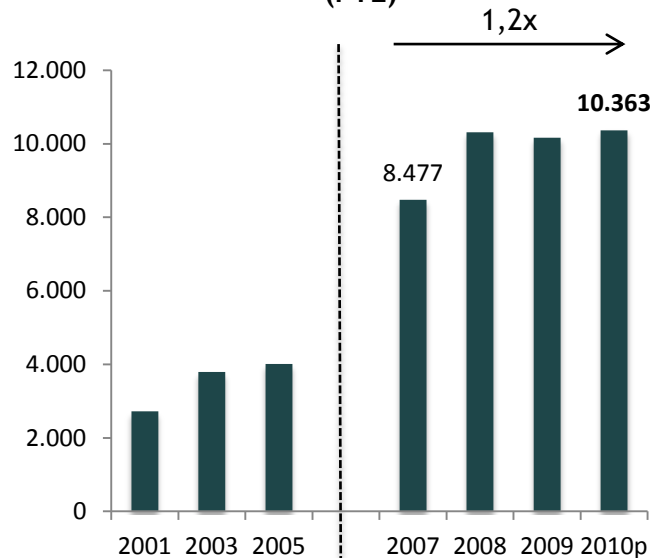


R&D expenditure per researcher - 2009
(1000 USD/FTE)

Portugal	69
Netherlands	86
Spain	109
Denmark	138
Finland	150
Italy	184
Germany	203
Sweden	223

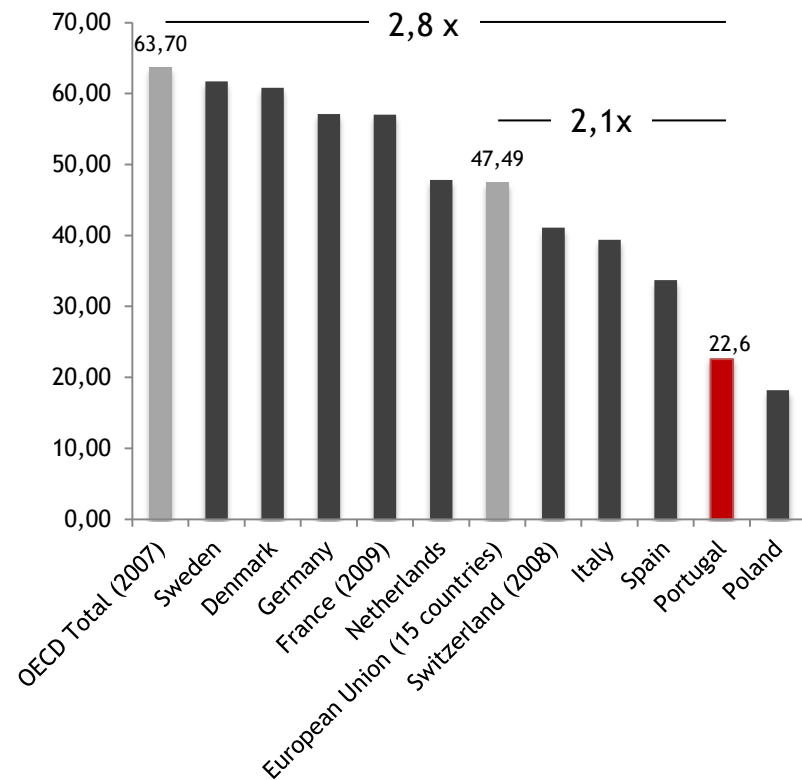
Investigadores - Empresas

Business Enterprise Sector: Researchers (FTE)

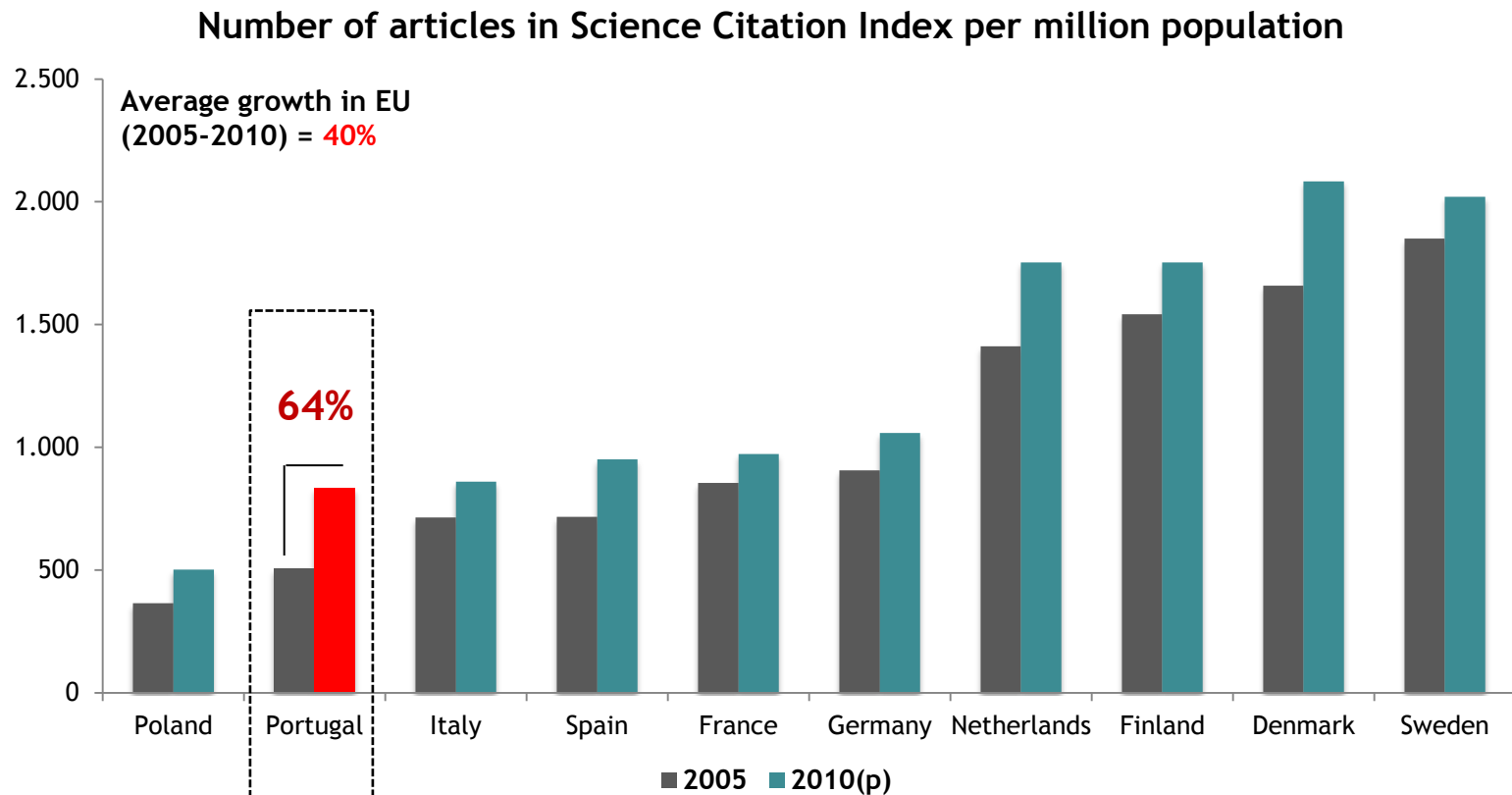


Actualização do diretório de empresas, reuniões e contactos directos com empresas/instituições

Researchers (FTE) in Business Sector (%)

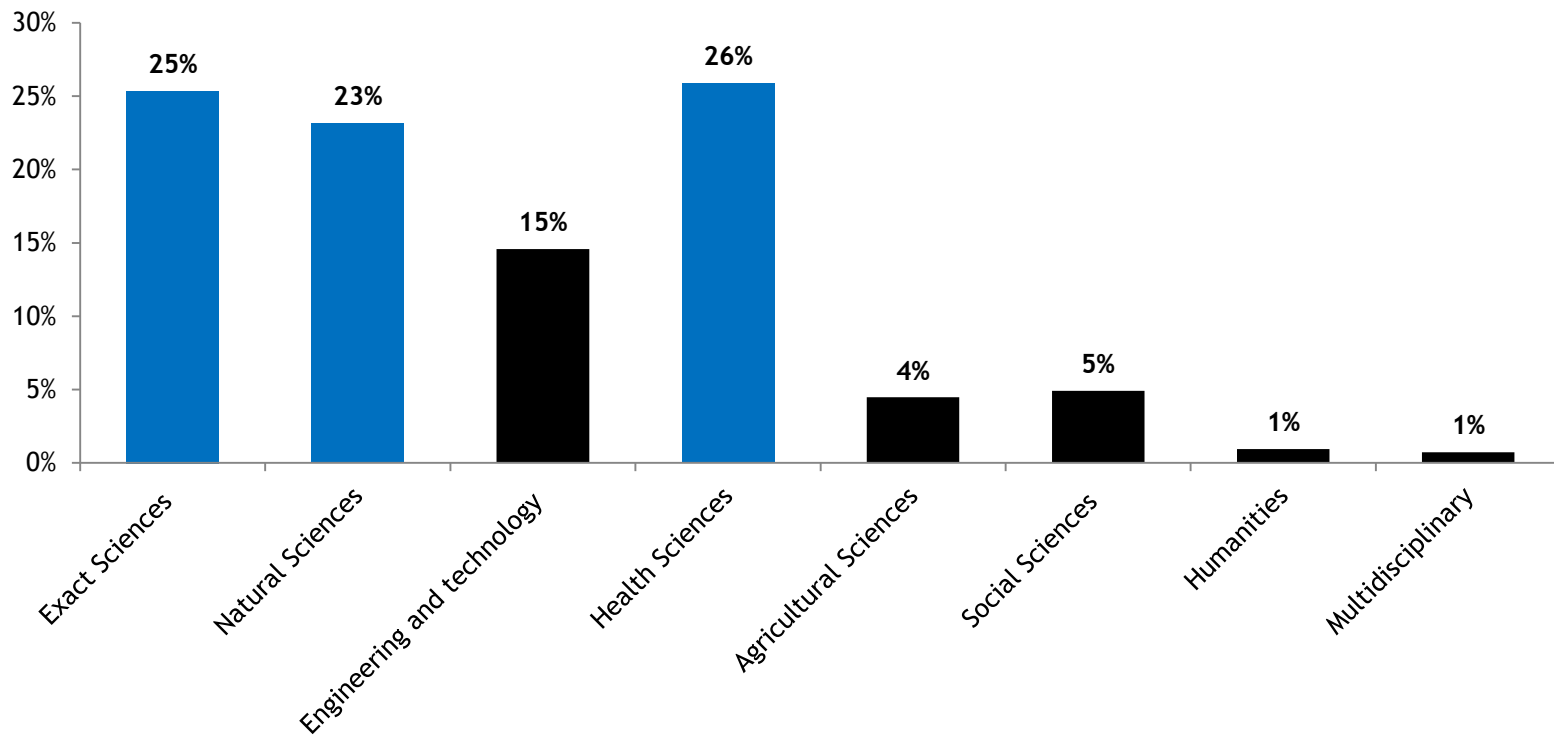


Publicações



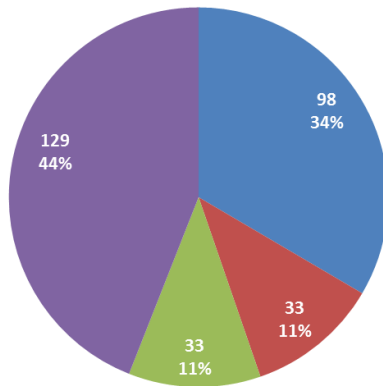
Publicações por domínio científico (%) (Web of Science) (2007-2009)

Publications per scientific domain (%) 2007-2009

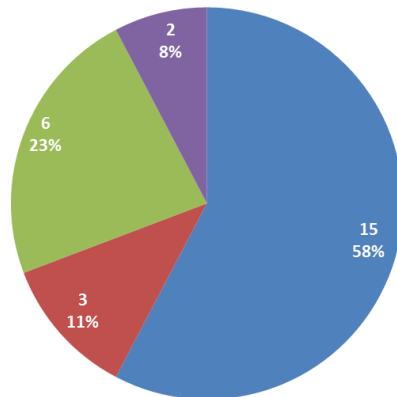


Infraestrutura

Unidades/área científica

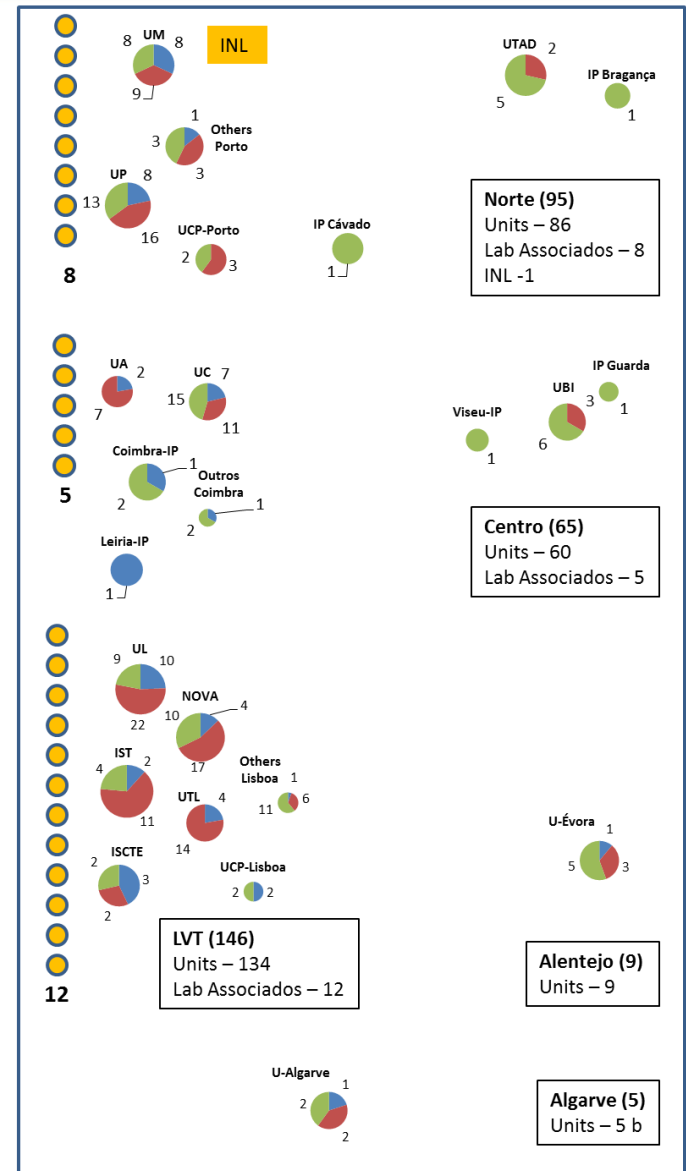
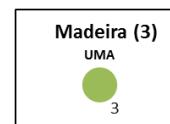
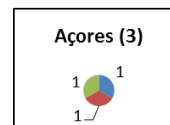


LA/área científica



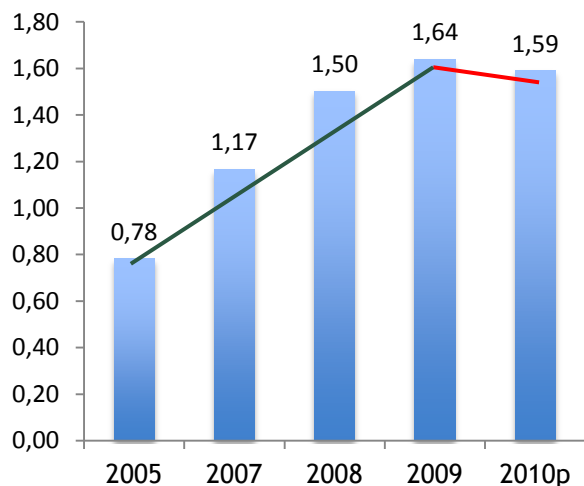
- Exact Sciences and Engineering
- Life and Health Sciences
- Natural and Environmental Sciences
- Social Sciences and Humanities

Fonte: FCT

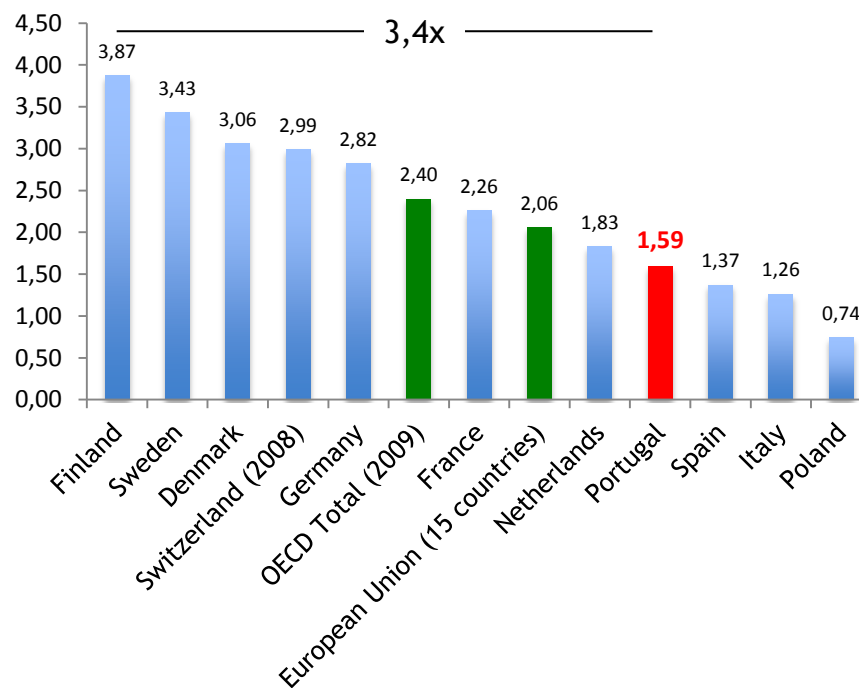


Financiamento Nacional em I&D (% do PIB)

R&D expenditure (% GDP) - PT



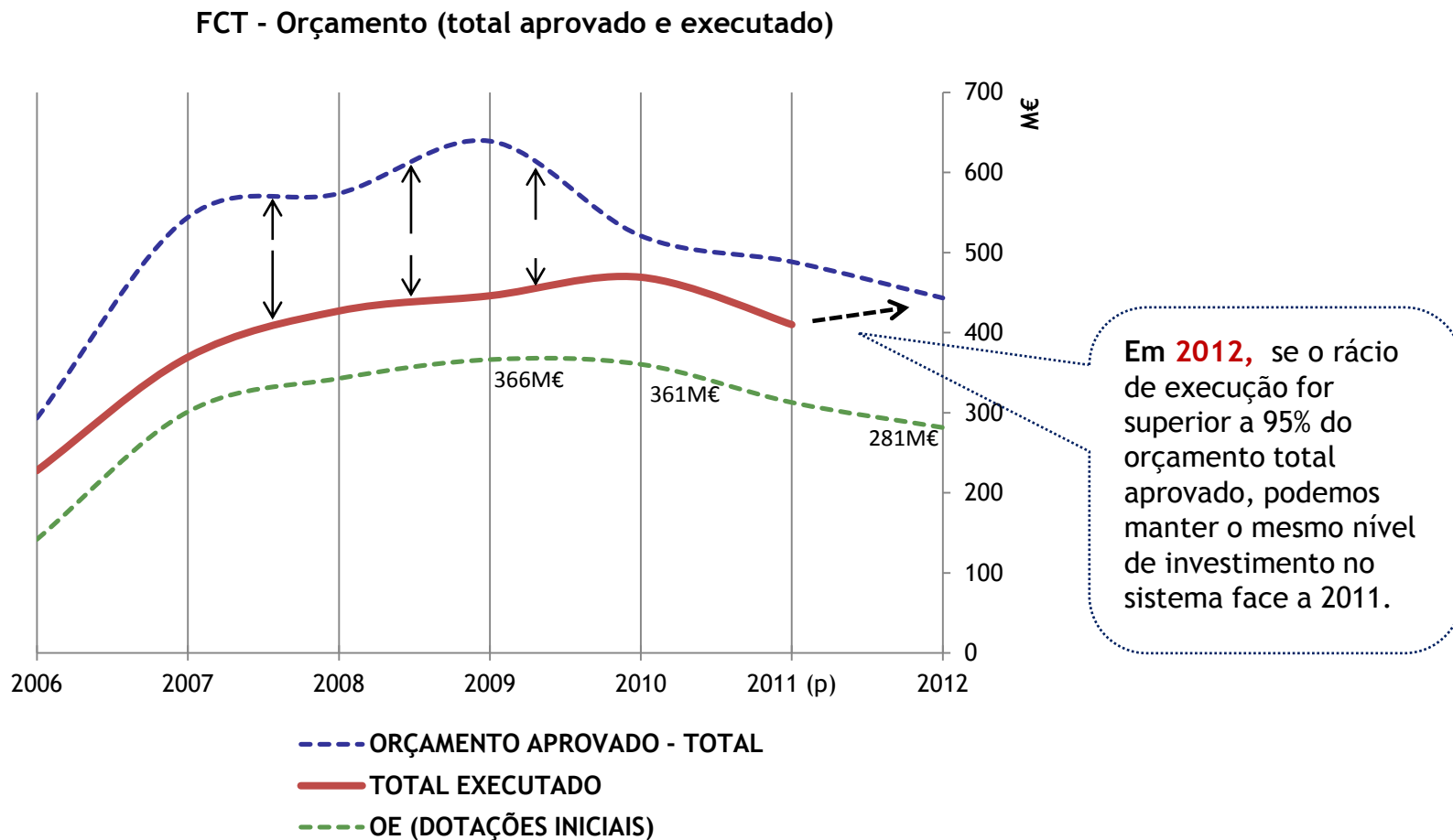
R&D expenditure (% GDP), in selected countries (2010)



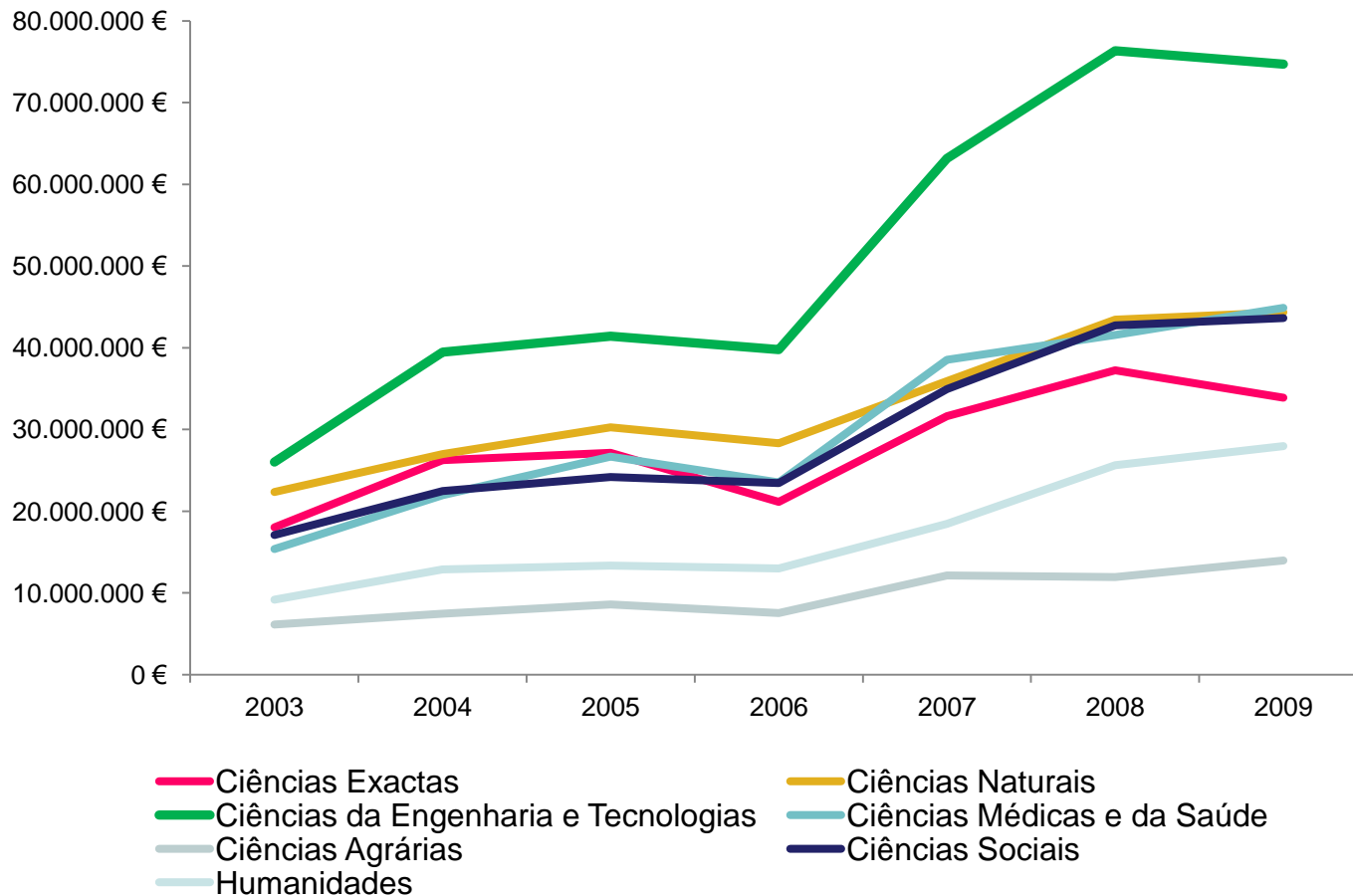
Despesa em I&D - Empresas
% do total nacional

	2009	2010
Portugal	47%	45%
Reino Unido		61%
Bélgica		68%
Suécia		69%
Finlandia		70%

FCT (2006-2011) - Investimento executado (evolução)



FCT - Financiamento por Dominio Cientifico 2003-2009



Resumo

- Ciência e Tecnologia - um exemplo de sucesso sustentado no País.
 - Crescimento do número de investigadores e do investimento público, particularmente nas áreas de Engenharia e Tecnologias.
 - Infraestruturas de C&T de qualidade.
 - Crescimento quantitativo muito significativo da produção científica/tecnológica apesar do baixo financiamento por investigador.
 - Decréscimo do Orçamento de C&T a partir de 2009.
-



II. 2012-2015

As nossas Prioridades

Factos recentes

Fontes alternativas de financiamento FP7

Horizon 2020

As Nossas Prioridades

- Transparência e rigor na avaliação para a distribuição de fundos públicos
- Aposta na **excelência de pessoas e instituições**
- Continuidade na cooperação com organizações internacionais

Riscos conjunturais:

Período de forte instabilidade económica, social e financeira, prevendo-se:

- Reduzida disponibilidade de fundos públicos.
- Alocação de fundos comunitários sob forte competição interna.

Portanto:

- **Necessária a optimização da alocação de fundos públicos (critérios exclusivos de qualidade).**
 - **Necessária a procura ativa de fundos de financiamento alternativos.**
-

Factos Recentes

- 2009-2012 - Orçamento de Estado da FCT e seu impacto na política de investimentos

Peso no Orçamento de Estado da FCT (%)					2009-2011	2012
	2009	2010	2011	2012		
1. Bolsas	25%	29%	31%	34%	56%	69%
2. Emprego Científico	13%	10%	13%	16%		
3. Projectos de Investigação	20%	14%	14%	19%		
4. Infraestrutura I&D	16%	19%	14%	14%	37%	27%
5. Coop. Int. e Cult. C&T	20%	21%	21%	13%		

Fonte: FCT

2012 - Nova equipa de Gestão (Conselho Diretivo) (FCT)

2012 - Nova metodologia para Concursos Nacionais (FCT)

- ✓ Investigador FCT: mobilidade; desenvolvimento de carreira
- ✓ Projectos: diferenciação de tipologias e financiamento
- Formação avançada: Programas Doutorais (incentivos ao empreendedorismo)

- 2012 - Reforço dos mecanismos de comunicação com comunidade científica (FCT)

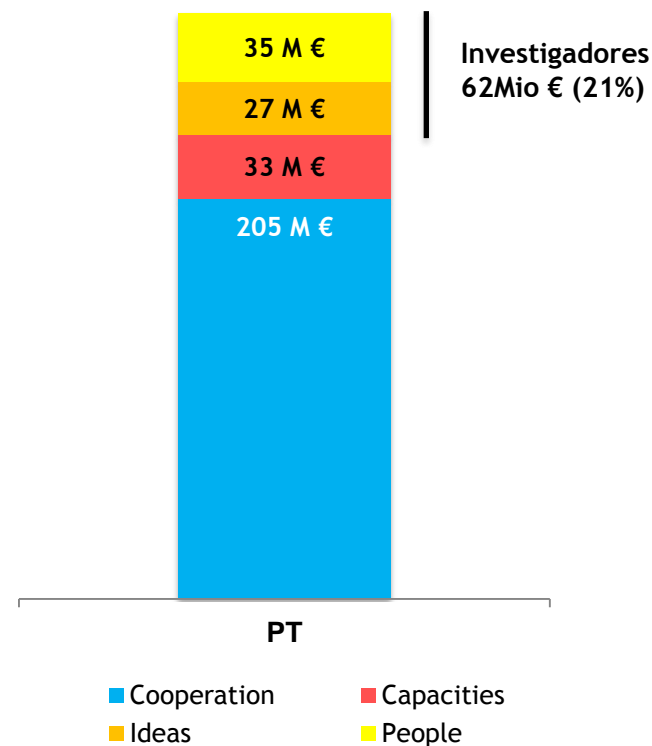
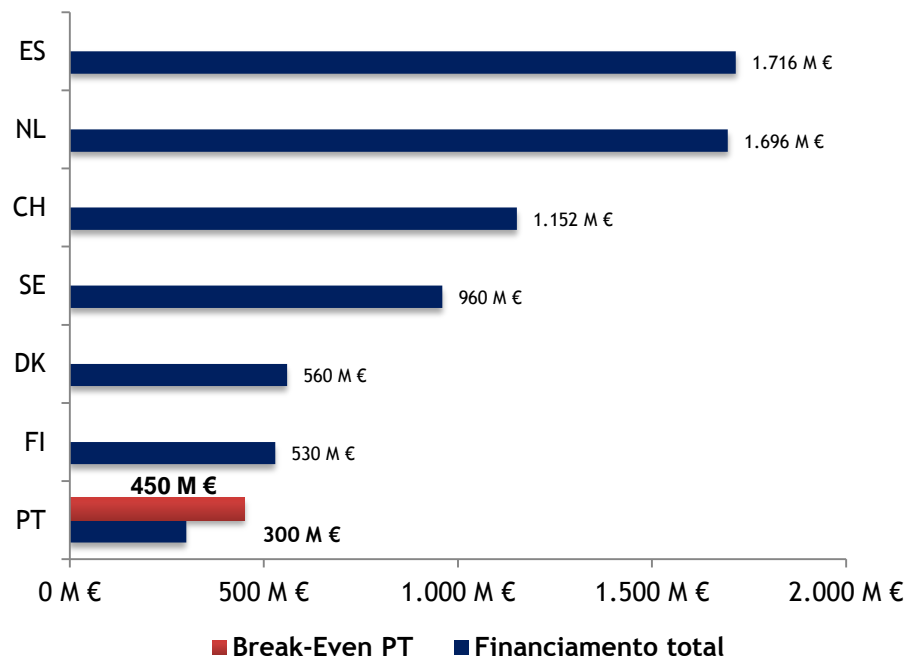
- 2012 - Revisão do processo operativo (FCT)

2012 - Conselho Nacional para Ciência e Tecnologia

Fontes alternativas de financiamento - FP7



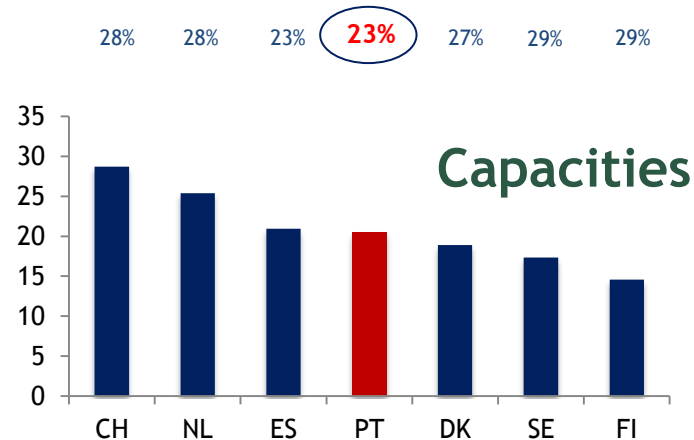
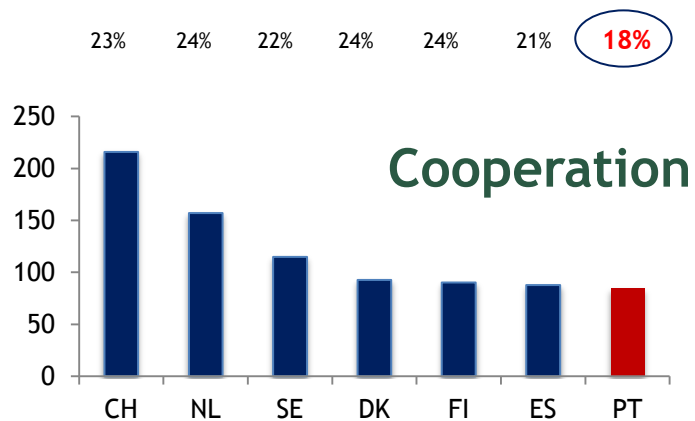
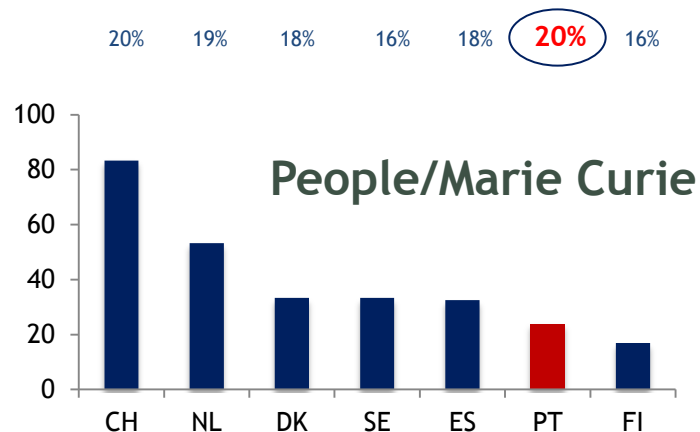
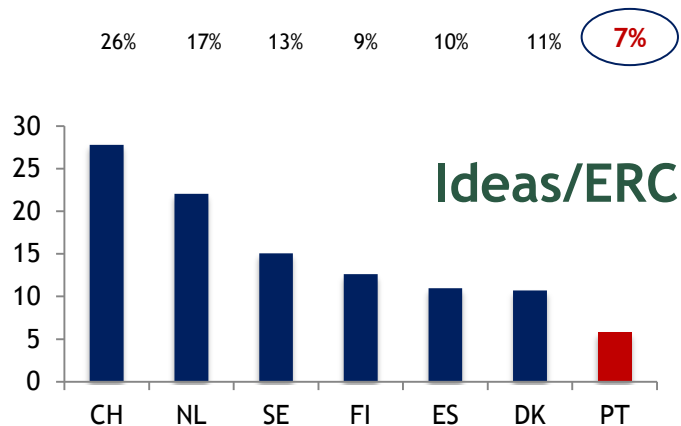
FP7 - Todos os Programas (2007-2011)



Portugal - até 2011 cerca de 300 Mio Euros - **65%** da contribuição do nosso País para o FP7

Fontes alternativas de financiamento - FP7

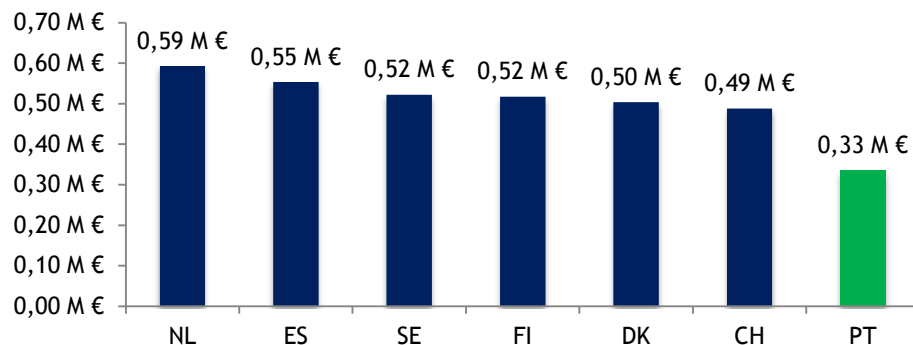
Número de candidaturas / 1000 investigadores e taxas de Aprovação (2007-2011)



Fontes alternativas de financiamento - FP7



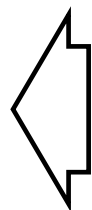
Financiamento médio por Proposta Todos os Programas



O valor médio de financiamento por proposta aprovada é cerca de **40%** inferior à média dos outros Países

Comparação normalizada ao número de habitantes

Por cada **1 Euro** FP7 que Portugal capta de investimento a Suíça capta **5.3 Euros**



Programa **Cooperação**

205 M€: 612 Projetos aprovados (18%);
9% sob coordenação portuguesa *

Número de instituições	Coordenação de Projectos	Instituição
1	10 (18%)	UTL
1	5 (9%)	UNINOVA
1	4 (7%)	INOVAMAIS
4	3 (5%)	Univ. Lisboa
		Univ. Minho
		Univ. Coimbra
		Soc. Port. Inov.
26	2 ou menos	Outros
33	55	

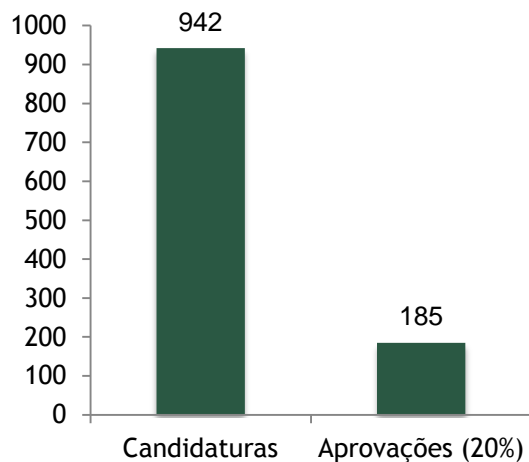


7 instituições
capturam **45%** das
Coordenações de
Projectos

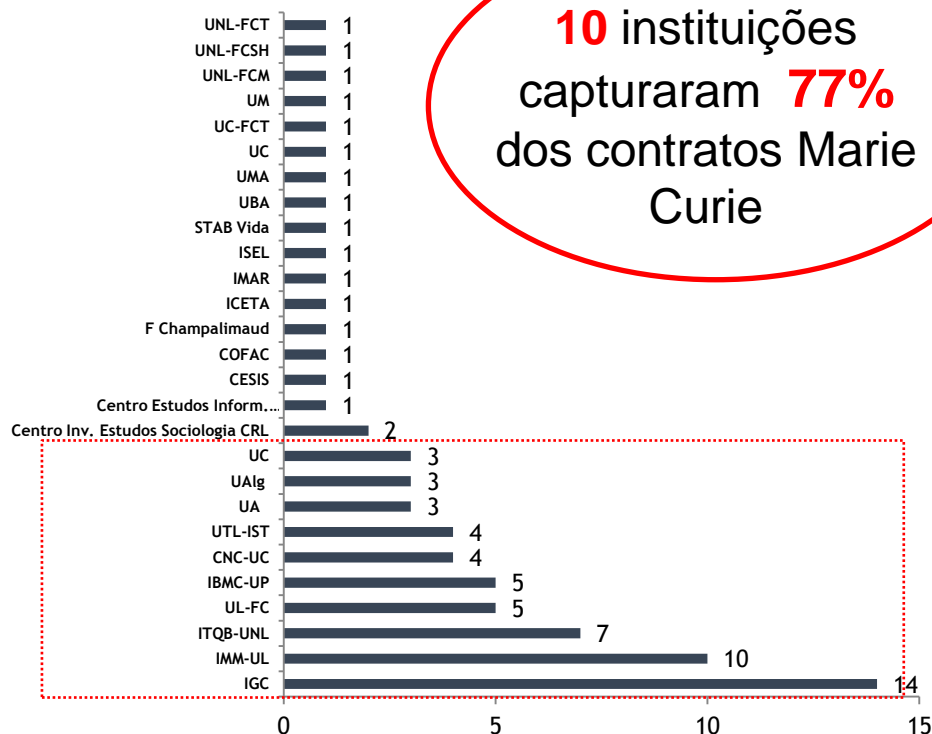
* A média europeia de coordenação de Projectos ronda os **15 %**;

Programa People/Marie Curie

People/Marie Curie - 27M€



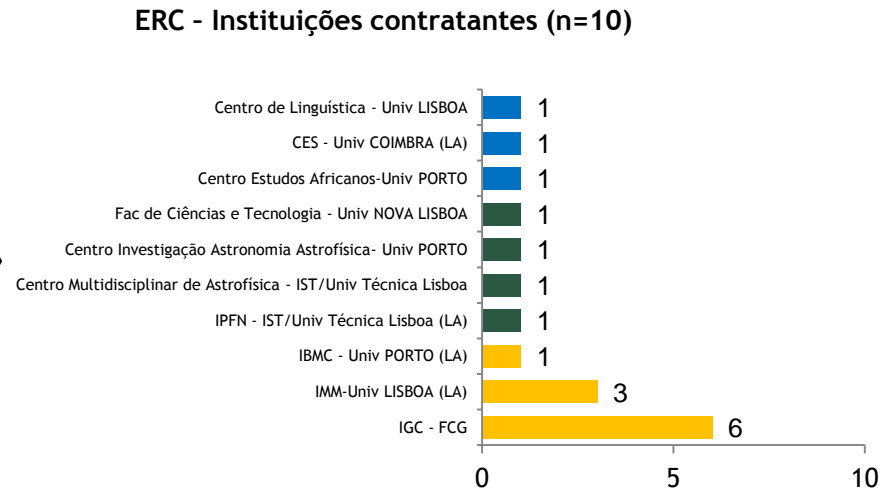
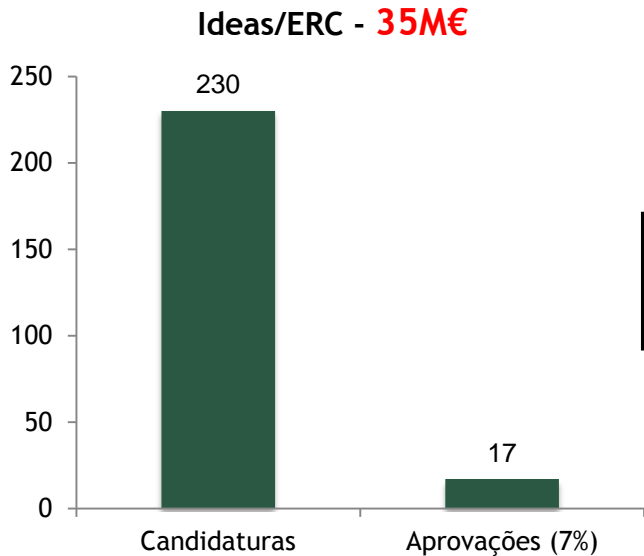
Marie Curie/Institution



10 instituições capturaram **77%** dos contratos Marie Curie

Fontes alternativas de financiamento - FP7

Programa Ideias/ERC “Funding Top Research Leaders in Europe”



	Social Sciences & Humanities	Physical Sciences & Engineering	Life Sciences
PT	(3) 11%	4 (17%)	10 (68%)
EU	15%	45%	40%

2 instituições capturaram 53% dos projectos ERC

International cooperation

Will support the EU position as a world leader with a budget of **27,8 billion €**. Increased funding for the European Research Council.

Simplified access

Industrial leadership in innovation with a budget of **20,2 billion €**. Investment in key technologies and support to SMEs.

Coherent with other EU and MS actions

Reflects the priorities of the Strategy 2020. **35,8 billion €** will be allocated to large concerns shared by all Europeans.

Excellent Science

Industrial Leadership

Societal Challenges

Budget under negotiation: **87.700 Mio €**

Aposta na excelência de Pessoas e Instituições

- As PESSOAS, com efeitos práticos nos programas de formação avançada, no programa de investigador FCT e nos projectos de investigação.
- As INSTITUIÇÕES, com efeitos práticos em futuros programas de “grant administrators”, de técnicos doutorados, de equipamentos e de financiamentos institucionais diferenciados.

Aposta na transferência da C&T para o tecido produtivo

- Apoio a Programas Doutorais (Consórcios universitários, Universidade-Empresas, Centros de Investigação públicos e privados de excelência; formação doutoral “híbrida”)
- Bolsas de Doutoramento em áreas prioritárias
- Bolsas de Doutoramento com *sponsors* empresariais
- Reforço da UTEN



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIA DE ESTADO
DA CIÊNCIA

Ciência 2012